

## FICHA DE EDIFÍCIO

Processo nº: 66

Data: 2011

### INFORMAÇÃO FOTOGRÁFICA E GRÁFICA



### LOCALIZAÇÃO

**Morada:** Rua Dr. Cunha, 6 e 8

**Localidade:** Ovar

**Orientação:** 50° NW

**Código postal:** 3880 -064

**Coordenadas:** 40°51'50.83"N 8°37'29.27"W

### CARACTERIZAÇÃO GERAL

**Dimensões frente pública:** 9,42 m

**Tipologia:** Banda

**Ocupação:** Residencial

**Volumetria:** 1 piso

**Propriedade:** Privada

**Classificação:** n/a

### INFORMAÇÃO HISTÓRICA

A casa foi construída a pedido dos pais da madrinha da esposa do actual proprietário. O proprietário original foi António Oliveira Manarte. O senhor esteve no Brasil, assim como os seus filhos, trabalhando lá como comercial de sucata. Mandou construir a casa quando voltou de lá. A casa sempre foi de habitação e o azulejo é original da altura da construção e terá sido construída nos primeiros anos do início do século XX, ou nos últimos anos do século XIX, sendo as probabilidades mais pendentes para a primeira hipótese.

## FICHA DE FACHADA

Processo nº: 66

Data: 2011

Área: 43 m<sup>2</sup>

### ESTRUTURA

**Tipologia construtiva:** Alvenaria

**Materiais:** Xisto e argamassa de saibro

**Cantaria:** Granito

### REVESTIMENTO

**Área total:** 21 m<sup>2</sup>

**Área de azulejo:** 13 m<sup>2</sup>

### Materiais

**Contorno imóvel:** Argamassa de saibro

**Contorno vãos:** Granito

**Sacada:** n/a

**Platibanda:** n/a

**Nº varandas:** n/a

**Portas:** Madeira

**Janelas:** Madeira

**Soco:** Granito

**Coluna:** Argamassa de saibro e granito

**Cimalha:** Argamassa de saibro

**Outros:**

**Gradeamentos:** n/a

**Área sem elementos:** Tinta

### OUTROS ELEMENTOS

#### Cobertura

**Tipologia:** Inclinada

**Estrutura:** Madeira

**Revestimento:** Telha marselhesa

**Elementos:** Mansarda

#### Sistema de drenagem de águas pluviais

**Algeroz:** A todo o comprimento da fachada

**Tubo de queda:** Unilateral direito, a toda a altura da fachada

**Bueiro:** n/a

### OBSERVAÇÕES

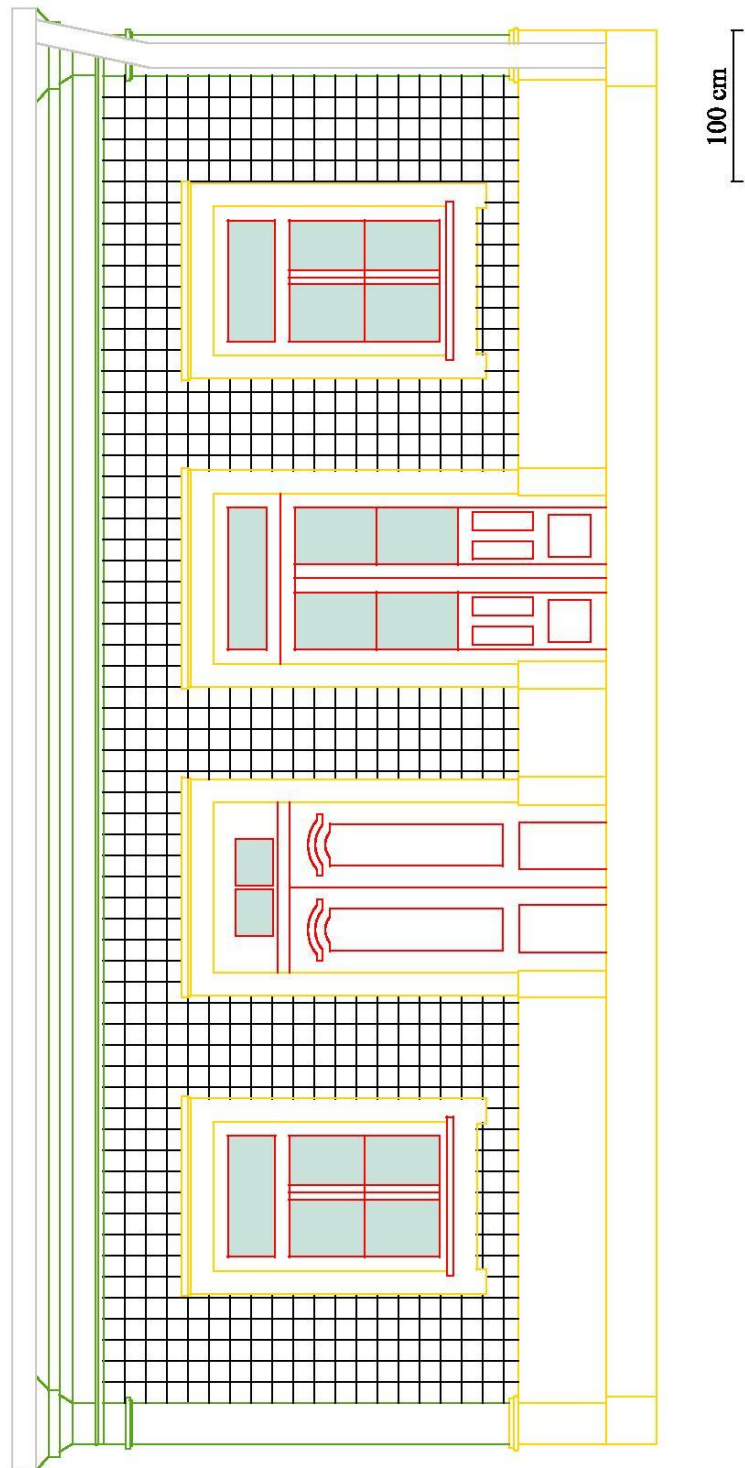
## FICHA DE FACHADA

Processo nº: 66

Data: 2011

Área: 43 m<sup>2</sup>

### MAPEAMENTO DE MATERIAIS



## FICHA DE AZULEJO

Processo nº: 66

Data: 2011

### PADRÃO



### CARACTERÍSTICAS

**Grupo:** Plano

**Sub-grupo:** Estampilha

**Série:** Geométrico

**Nº de elementos:** 1

**Nº de azulejos:** 583

**Datação:** Finais séc. XIX/1ª metade séc. XX

**Proveniência:** Fábrica de Cerâmica das Devesas

**Montagem:** Fiada

**Dimensões:** 14,0 × 14,0 × 0,8 cm

**Ângulo:** 90°

### TARDOZ

**Desenho:** Quadrícula

**Marcas:** A.A-COSTA, F<sup>a</sup> DAS DEVEZAS  
F<sup>a</sup> DAS DEVEZAS, A.A-COSTA

### PRODUÇÃO

**Tipo pasta:** Argila calcária

**Cor da pasta:** Amarelo claro

**Conformação:** Prensa

**Vidrado:** Opaco branco

### DECORAÇÃO

**Técnica:** Estampilhagem

**Motivos:** Geométrico com apontamentos vegetalistas e florais

**Cores:** Azul, ocre e preto sobre fundo branco

### ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

**Tipo:** Cal aérea e areia

**Cor:** Avermelhada

**Granulometria:** Média

### OBSERVAÇÕES

## FICHA DE AZULEJO

Processo nº: 66

Data: 2011

### CERCADURA



### CARACTERÍSTICAS

**Grupo:** Plano

**Sub-grupo:** Estampilha

**Série:** Geométrico

**Nº de elementos:** 1

**Nº de azulejos:** 145

**Datação:** Finais séc. XIX/1ª metade séc. XX

**Proveniência:** Fábrica de Cerâmica das Devesas

**Montagem:** Fiada

**Dimensões:** 14,0 × 14,0 × 0,8 cm

**Ângulo:** 90°

### TARDOZ

**Desenho:** Quadrícula

**Marcas:** A.A-COSTA, Fª DAS DEVEZAS  
Fª DAS DEVEZAS, A.A-COSTA

### PRODUÇÃO

**Tipo pasta:** Argila calcária

**Cor da pasta:** Amarelo claro

**Conformação:** Prensa

**Vidrado:** Opaco branco

### DECORAÇÃO

**Técnica:** Estampilhagem

**Motivos:** Geométrico com apontamentos vegetalistas e florais

**Cores:** Azul, ocre e preto sobre fundo branco

### ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

**Tipo:** Cal aérea e areia

**Cor:** Avermelhada

**Granulometria:** Média

### OBSERVAÇÕES

## FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 66

Data: 2004

### FACHADA

Fenda estrutural	Degradação material pétreo
Fissura	Depósitos superficiais
Juntas abertas	Concreções
Degradação juntas	Escorrências
Lacuna de argamassas de revestimento	Outros
Degradação de argamassas de revestimento	

### Azulejos

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

### Argamassa de assentamento e emboço

Perda de força adesiva argamassa suporte

### Perda de força adesiva azulejo-argamassa

Perda de força coesiva

### Elementos estranhos

Cimento	<b>Microrganismos</b>
Óxidos metálicos	Plantas superiores
Eflorescências	Humidade
Azulejos de padrão diferenciado	Azulejos trocados

### AZULEJO

Lacuna	Depósitos à superfície
Lacuna de chacota parcial	Depósitos no interior da chacota
<b>Fractura</b>	Esmagamento dos bordos

### Fissura

### Microrganismos

### Vidrado

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

### Defeitos de fabrico

Deformação	Fissuração generalizada de vidro
Defeito por colagem na cozedura	Falha sob vidro
Fissura estrutural	Repelência de vidro
Picado	Falha de decoração
Cores parasita	

### OBSERVAÇÕES

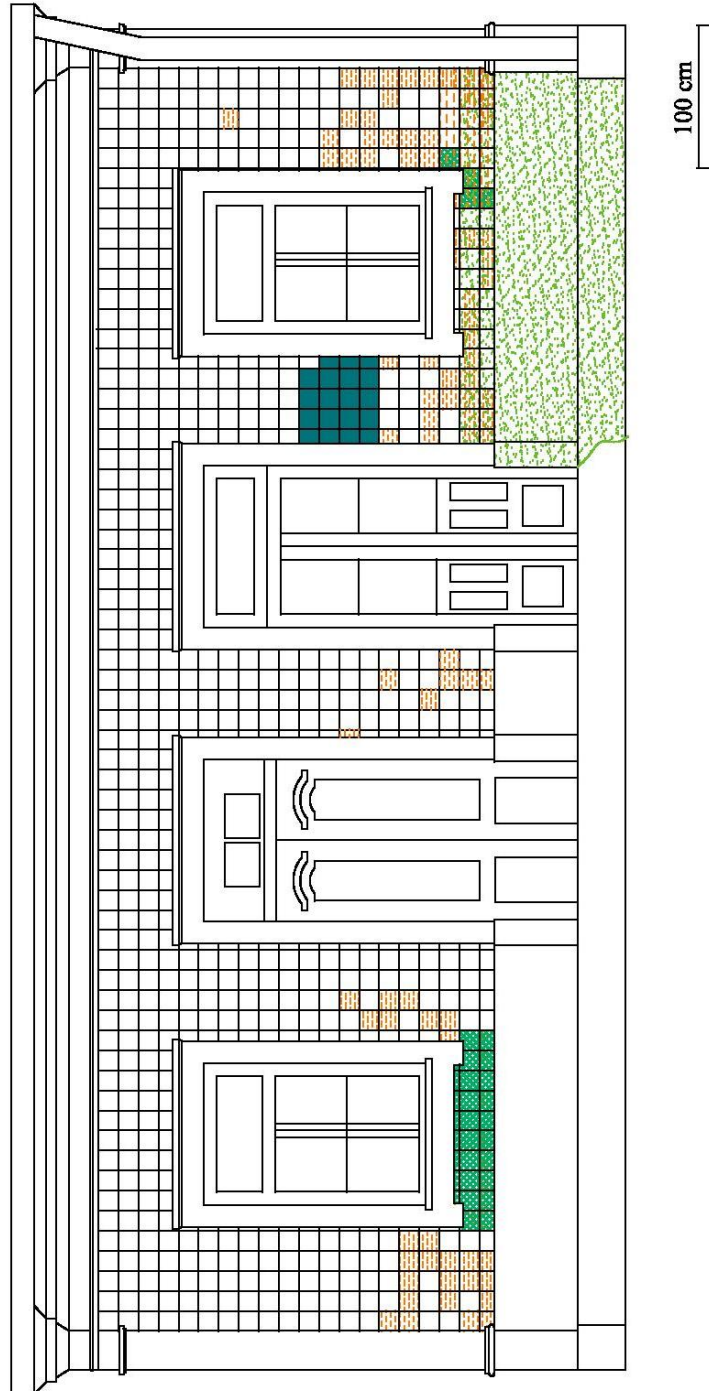
- As lacunas de azulejos resultaram de azulejos que haviam caído recentemente. Os azulejos foram entregues no ACRA, pelo proprietário.
- As formas de alteração, especialmente de lacunas de vidro, são mais intensas e extensas no lado direito da fachada, numa zona que não recebe sol devido à sombra projectada por um edifício no outro lado da rua, e onde existe um tubo de queda sem bueiro que fornece humidade.
- As lacunas de vidro e destacamento de azulejos estendem-se na fachada ao longo do soco, o que estará relacionado com a humidade ascensional.

## FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 66

Data: 2004

### MAPEAMENTO DE FORMAS DE ALTERAÇÃO



## FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 66

Data: 2004

### REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral da fachada após os azulejos terem caído e antes de se iniciar a intervenção



Azulejo fracturado e com lacuna de vidro

## FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 66

Data: 2005

### OBJECTIVO DA INTERVENÇÃO

Prevenção de ocorrência de maiores danos por destacamento dos azulejos: remoção e recolocação, aplicação de biocida e consolidação

Devolução da leitura integral: reintegração volumétrica e cromática; substituição de azulejos originais em avançado estado de degradação (lacunas volumétricas e/ou cromáticas com extensões superiores a 50%) por reproduções.

### OPERAÇÕES

Fase	Instrumentos/ Materiais	Formulação	Descrição
<b>Etiquetagem</b>			
Faceamento			
<b>Remoção de azulejos</b>	Maça, cinzel e escopro		Acção manual
<b>Limpeza de argamassas do tardo</b>	Espátula e bisturi		Acção manual
<b>Lavagem do tardo</b>	Água corrente + detergente neutro ( <i>Teepol</i> )		Lavagem com escova de cerdas brandas
<b>Limpeza do azulejo</b>	Bisturi		Acção manual
	Solvente orgânico (acetona)		Limpeza por via húmida
<b>Teste de salinidade</b>	Água corrente (151 µS)		Inicial – 1680 µS Final – 276 µS Duração – 7 semanas
<b>Aplicação de biocida</b>	Biocida ( <i>Preventol 80</i> ) diluído em água	1:9	Aplicação a pincel <i>in situ</i>
<b>Colagem de fragmentos</b>	Resina acrílica ( <i>Paraloid® B72</i> ) diluída em solvente orgânico (acetona)	1:1	Aplicação nos dois lados da fractura
<b>Consolidação de chacota e vidro</b>	Resina acrílica ( <i>Paraloid® B72</i> ) diluída em solventes orgânicos (acetona e tolueno)	1:9 a 1:5,5	Aplicação a pincel no atelier e <i>in situ</i>
<b>Reintegração volumétrica</b>	Resina epóxida ( <i>Icosit® K101 N</i> ) +ou sulfato de bário + óxido de titânio ou pó-de-depedra calcária		Aplicação com mini-espátula
<b>Nivelamento de preenchimentos</b>	Cartas abrasivas de diferentes granulometrias		Acção manual
<b>Reintegração cromática</b>	Pigmentos inorgânicos <i>Winsor &amp; Newton</i> aglutinados em verniz acrílico ( <i>Graniver</i> ) e diluente celuloso		Pintura manual
<b>Aplicação de camada de protecção</b>	Verniz acrílico ( <i>Graniver</i> ) diluído em solvente orgânico aromático (tolueno)		A pincel, sobre as reintegrações cromáticas
<b>Produção de réplicas</b>	Chacotas industriais, vidro e pigmentos cerâmicos		Tecnologia cerâmica
<b>Recolocação de azulejos</b>	Argamassa de cal aérea ( <i>Lusical</i> ) e areia de rio	1:3	Aplicação de camada de assentamento sobre a de emboço

## **OBSERVAÇÕES**

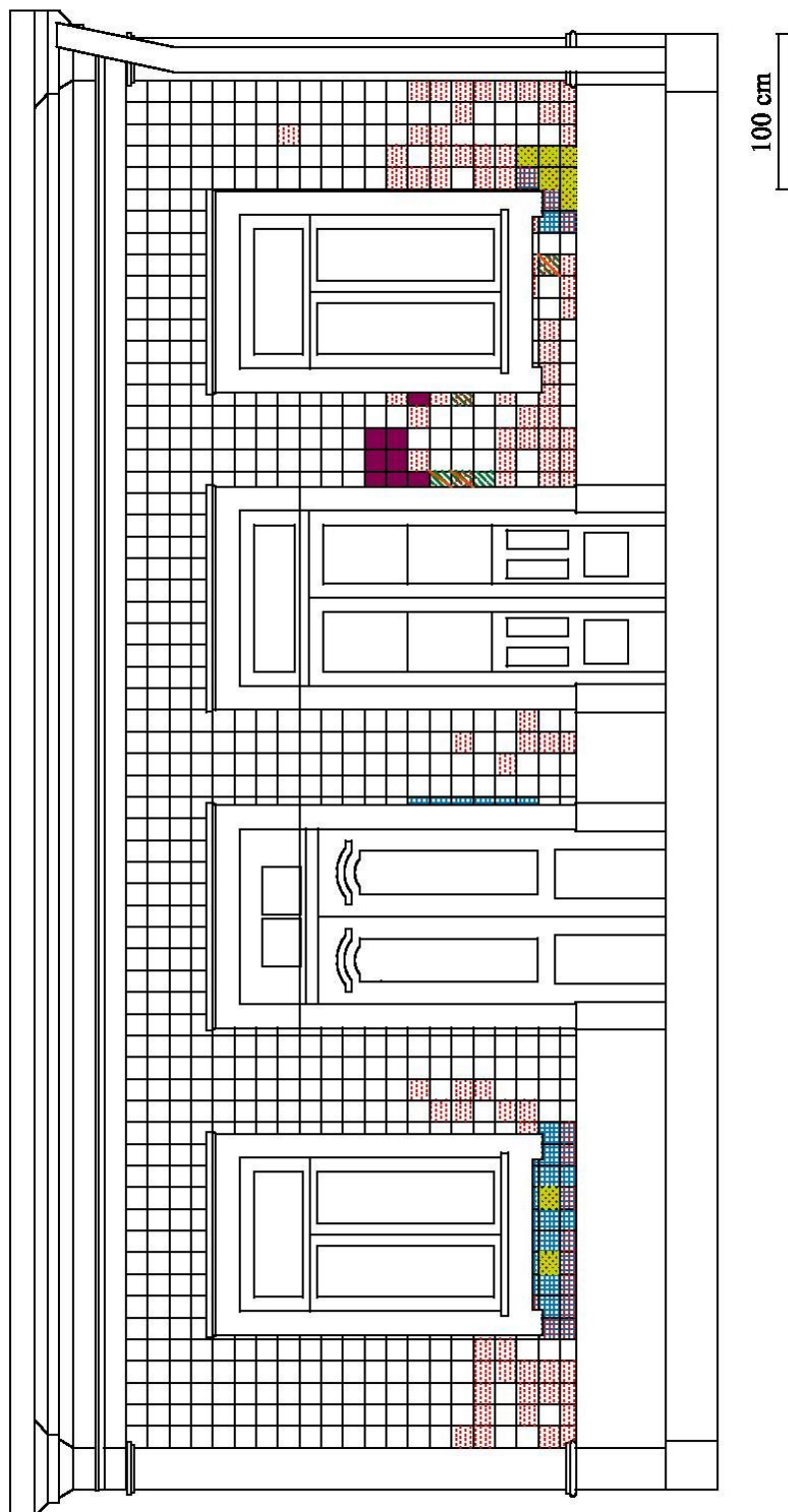
- Foram removidos 43 azulejos e executadas 16 reproduções para substituir os azulejos em pior estado de conservação
- Alguns azulejos fracturaram durante a remoção.
- O biocida foi aplicado nas chacotas e vidrados, com vestígios e manchas de microrganismos.
- Durante a recolocação verificou-se ser necessário consolidar alguns azulejos com lacunas de vidrado, ao nível do soco.
- No local foram só consolidados os azulejos que se encontravam próximo do soco, e que apresentavam lacunas, empolamento de vidrado e vestígios de microrganismos, aos quais havia já sido aplicado o biocida.

## FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 66

Data: 2005

### MAPEAMENTO DE INTERVENÇÕES

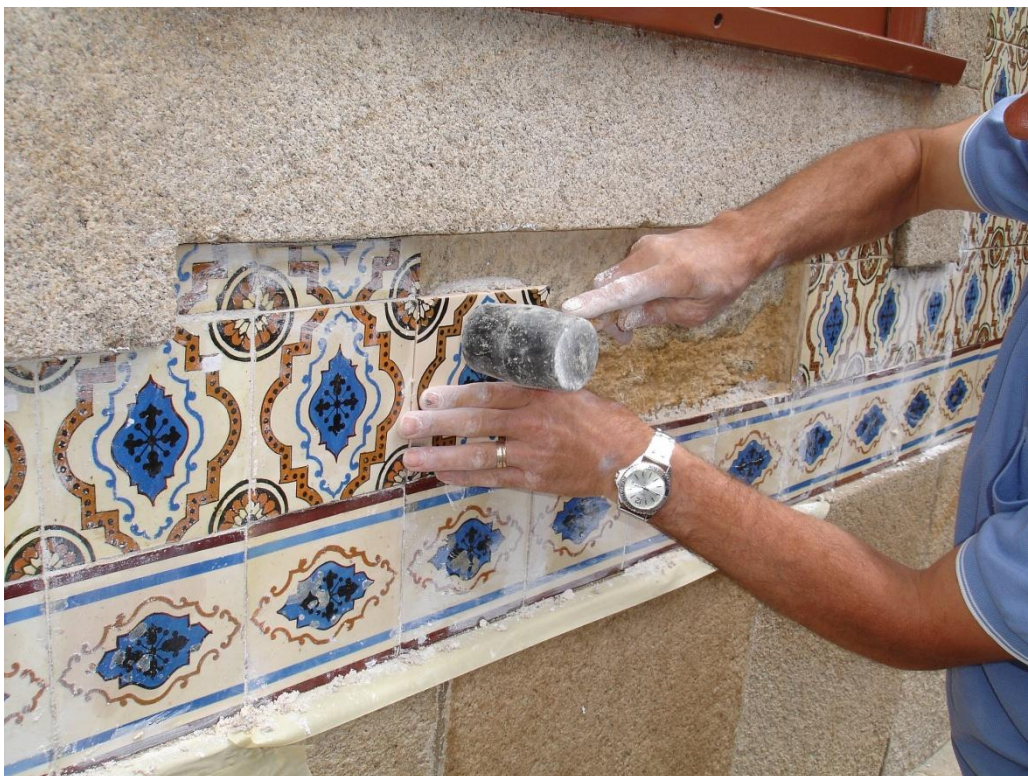


## FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 66

Data: 2005

### REGISTO FOTOGRÁFICO



Recolocação dos azulejos na fachada

## FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

**Processo nº:** 66

**Data:** 2011

### FACHADA

Fenda estrutural

Fissura

**Juntas abertas**

Degradação juntas

Lacuna de argamassas de revestimento

Degradação de argamassas de revestimento

**Degradação material pétreo**

Depósitos superficiais

**Concreções**

Escorrências

Outros

### Azulejos

Lacuna

**Destacamento**

Empolamento

### Argamassa de assentamento e emboço

Perda de força adesiva argamassa suporte

**Perda de força adesiva azulejo-argamassa**

Perda de força coesiva

### Elementos estranhos

Cimento

Óxidos metálicos

Eflorescências

Azulejos de padrão diferenciado

**Microrganismos**

Plantas superiores

Humidade

Outros

### AZULEJO

Lacuna

Lacuna de chacota parcial

**Fractura**

**Fissura**

Depósitos à superfície

Depósitos no interior da chacota

Esmagamento dos bordos

**Microrganismos**

### Vidrado

Lacuna

**Destacamento**

**Empolamento**

### Defeitos de fabrico

Deformação

Defeito por colagem na cozedura

Fissura estrutural

Picado

Cores parasita

Fissuração generalizada de vidro

Falha sob vidro

Repelência de vidro

Falha de decoração

### OBSERVAÇÕES

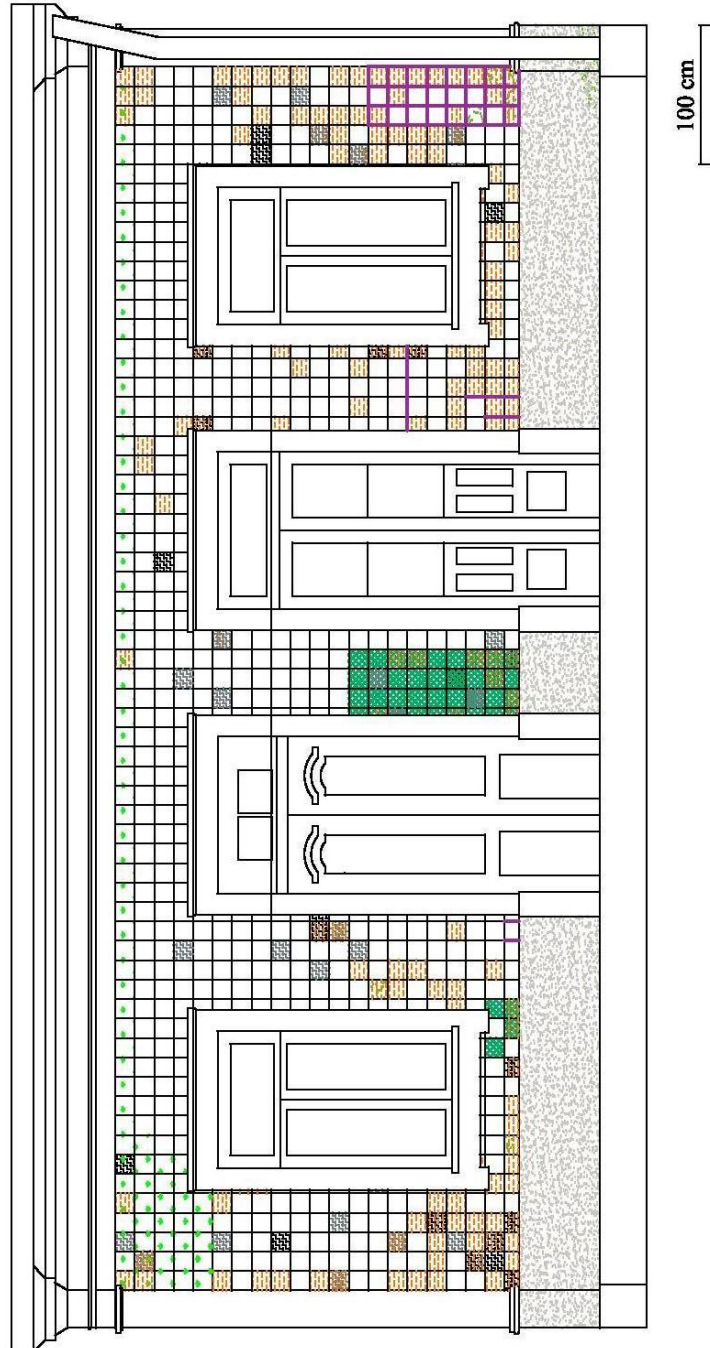
- Em 2007, foram levantados azulejos para realização de ensaios às argamassas (38) (39), sendo depois recolocados com uma argamassa igual à usada anteriormente.
- Ocorreu, também em 2007, a ruptura do tubo de canalização das águas pluviais.
- Por observação, as lacunas de vidro do lado inferior direito, que a consolidação não conseguiu travar, são resultado, especialmente de microrganismos no interface vidro-chacota e pela cristalização de sais solúveis, potenciados pela presença de humidade que se mantém pela sombra do edifício em frente.
- O vidro azul apresenta lacunas limitadas à sua cor, o que revela que neste caso a fraca aderência entre vidro e chacota será o motivo principal destes destacamentos.

## FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 66

Data: 2011

### MAPEAMENTO DE FORMAS DE ALTERAÇÃO



## FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 66

Data: 2011

### REGISTO FOTOGRÁFICO



Degradação do granito



Lacuna de vidro circunscrita ao azul



Colonização biológica no interface vidro-chacota